

## EDITORIAL

**Luciano Stremel Barros**<sup>1</sup>

**Fernando José Ludwig**<sup>2</sup>

Com muita honra apresentamos aos nossos leitores o segundo volume da Revista (Re) Definições das Fronteiras. Esse volume contempla os artigos de opinião produzidos pelos alunos dos cursos de Pós-graduação em Gestão, Estratégia e Planejamento em Fronteiras e Gestão em Ciência Política, Estratégia e Planejamento. Este projeto é uma parceria consolidada entre o IDESF, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) e a ESIC Marketing & Business School, onde iniciamos com a primeira turma em 2016 e já contamos com centenas de alunos formados pelo projeto e que estão desempenhando funções de destaque e comando nas diversas instituições às quais estão vinculados.

Os trabalhos apresentados em formato de artigos são frutos das dedicadas pesquisas realizadas por nossos alunos da oitava e nona turma, que iniciaram em meados de 2019 e concluíram o curso no ano de 2021. As aulas eram realizadas de forma presencial nas cidades de Foz do Iguaçu e Cascavel, no Paraná, e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Porém com a pandemia de COVID-19 foi necessário adaptar e migrar para o formato *on-line*, que se mostrou um desafio em dar continuidade ao conteúdo programático que fosse ministrado por professores extremamente

---

<sup>1</sup> Doutorando em Relações Internacionais pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL). Mestre em Gestão de Empresas pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL). Especialista em Gestão, estratégia e planejamento em Fronteiras pela ESIC. Especialista em Marketing pela UNICEMP. Graduado em Economia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF), pelo qual coordena diversos estudos e pesquisas sobre as áreas de fronteiras brasileiras. Possui diversos artigos e publicações sobre a temática dos impactos do contrabando e dos mercados ilícitos para a economia brasileira, participa de palestras e seminários no Brasil e exterior como conferencista sobre a temática "Fronteiras Brasileiras".

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pós-doutor (2022) em Ciências Militares na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no projeto "Defesa, Fronteiras e Migrações: estudos sobre ajuda humanitária e segurança integrada" (PROCAD/DEFESA), bolsa CAPES número 88887.643367/2021-00. Doutor (2015) em Relações Internacionais (Política Internacional e Resolução de Conflitos) pela Universidade de Coimbra / Centro de Estudos Sociais (CES); mestre (2008) em Relações Internacionais pela University of Kent; graduado (2007) em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra.

capacitados e que de maneira dinâmica e didática, pudessem cumprir com os requisitos curriculares, além de promover o despertar para a investigação científica.

Iniciamos o segundo volume da obra Coleção de Estudos Fronteiriços, com o artigo de Rozinaldo Queiroz de Azevedo Junior, intitulado “*A importância das operações de erradicação de plantios de maconha no Paraguai*”, com uma análise sob a perspectiva da eficácia da cooperação internacional entre Brasil e Paraguai para erradicação de maconha em território paraguaio, com destaque para as operações exitosas, pois além de retirarem de circulação grandes quantidades do produto com menor custo, ainda evita a retirada do produto, por parte das forças policiais, no varejo, onde há maior risco e despesas para o estado.

Os autores Rômulo Vieira de Almeida Gomes e Lucas Josué Martins realizaram uma análise a partir de dados coletados nos órgãos de repressão que atuam nas rodovias do Rio Grande do Sul no período de 2018 a 2020, sobre a influência do ciclo de atualização policial no combate ao tráfico de drogas, que é apresentado no texto “*Influência do ciclo de atualização policial no combate ao tráfico de drogas – análise do período de 2018 a 2020*”.

Habib Mikhael Ammari apresenta o artigo “*Rio de armas, onde está a sua foz*”, com a temática do tráfico internacional de armas a partir de sua vivência na fronteira, e em como esse delito influencia na criminalidade no Rio de Janeiro.

Clayton Manoel Pascoal discorre no artigo “*Análise da destruição e da inutilização de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil*”, tema este de extrema relevância, pois a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Foz do Iguaçu foi a pioneira no país a desenvolver mecanismos de cooperação, com empresas privadas para operarem a destruição de mercadorias apreendidas e a correta destinação de resíduos provenientes destes produtos.

No artigo “*Contrabando e Pirataria – impactos na segurança pública e na economia nacional*”, Paulo Henrique Marcusso Kawashita mostra os impactos na segurança pública e na economia nacional gerados pelo contrabando e pirataria que ingressam no país pelas fronteiras. Com o seu conhecimento de causa e muitos anos trabalhando no setor de repressão à ilícitos aduaneiros da Receita Federal do Brasil

(RFB) nas áreas de fronteira, Kawashita demonstra como as estruturas micro criminosas fazem parte de um todo criminal, demonstra as cadeias logísticas do crime e a importância do combate a estes ilícitos, bem como a importância de conscientização das populações para que não alimentem estas cadeias criminais.

Os autores Douglas Owada e Gutemberg Batista, no artigo “*Destinação sustentável do cigarro contrabandeado*”, apresentam um tema bastante atual e relevante, dado o pioneirismo da Delegacia da RFB em Foz do Iguaçu, para a destruição dos cigarros contrabandeados e o devido tratamento dos resíduos.

João Ernesto Roso Pedebos apresenta no artigo “*A Receita Federal e demais órgãos no combate ao contrabando e descaminho na tríplice fronteira (2001 a 2014)*”, um estudo de caso com perspectiva história sobre as ações que permitiram a modificação dos cenários de combate aos ilícitos transfronteiriços, analisando aspectos da administração pública e os reflexos e impactos que tais ações contribuíram para o desenvolvimento sustentável da região trinacional.

Em seguimento à linha de análise sobre a importância da cooperação institucional, os agentes de segurança, Willian Costa Campos e Marcos Aparecido de Souza, da Polícia Federal e Polícia Militar, respectivamente, nos trazem uma importante contribuição com uma rica análise de dados, sob o título “*A guerra continua: o papel do Batalhão de Polícia de Fronteira e do Núcleo de Operações Especiais no combate ao crime organizado transnacional*”. Os autores retratam as contribuições e os resultados do trabalho das agências especificadas para a efetividade das ações para a prevenção e repressão, em específico para as armas, drogas e cigarro no período de 2016 a 2020.

O descaminho é um problema recorrente na fronteira entre Brasil e Paraguai, e esse tema foi abordado no artigo “*Descaminho: da (im)possibilidade real de tributação*”, de autoria de Celso Silva Barros Junior e Hugo Thales de Araujo Oliveira Junior, onde é realizada uma análise sobre as transações comerciais que se enquadram nesse tipo de crime.

O agronegócio é um ramo que tem sido desenvolvido exponencialmente nas regiões de fronteira, a logística na importação de fertilizantes para o setor é o tema do

artigo “*Agronegócio globalizado: a importação de fertilizantes fundamentais para o agronegócio brasileiro*”, de autoria de Fabio Lemos Teixeira.

O artigo “*Os parques nacionais de fronteira do Brasil: potencialidades para a atividade turística*”, de autoria de Rita de Cassia Pereira de Carvalho e Laura Cristina Feindt Urrejola Silveira, descreve o potencial de seis parques nacionais binacionais localizados na fronteira brasileira, além de expor sobre os conflitos específicos dos territórios estudados.

O apelo midiático da região da tríplice fronteira de Foz do Iguaçu, Cidade do Leste e Porto Iguaçu é o tema abordado pela autora Sílvia Regina Firmino Scandalo, no artigo “*A tríplice fronteira no Jornal Nacional*”.

A autora Francine Marques de Oliveira dos Santos, propõe uma discussão sobre a regulamentação sobre o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), aplicado a Fazenda Santo Antônio, compilado no artigo “*A importância da compensação dos serviços ambientais na Fazenda Santo Antônio*”.

Em decorrência da pandemia de Covid-19 houve alterações em diversos setores econômicos, entre eles o agronegócio. Nesse contexto, os autores Edson Steinheuser e Katia Andrea Libardi Miotta nos contemplam sobre o tema através do artigo “*O agronegócio e a Pandemia: análise da evolução do agronegócio frente à pandemia. Um novo começo e a revolução que chegou, para modernizar esse grande momento da agricultura brasileira*”.

O autor Tiago Alves Cardoso, nos apresenta um estudo de caso realizado em Cascavel/PR muito importante sobre a Implantação de Brigadas Escolares – Defesa Civil, com o título “*Análise da implantação do Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na escola, no município de Cascavel/PR: a evolução das condições de segurança contra incêndio e pânico nas edificações da rede pública municipal de educação de 2016 a 2021*”.

Diante da preocupação global sobre a escassez dos recursos hídricos, a autora Elisa Lazzaretti Dal Pai, faz um estudo apresentado no artigo “*Consumo consciente de água em abatedouro de aves*”, para tratar sobre o gerenciamento e otimização do uso da água.

Ainda no âmbito dos recursos naturais e do seu uso econômico, o autor Euclides Jaco Benke, faz um estudo sobre o uso da energia solar no meio rural, no artigo “*Energia Solar: evolução na região, no meio rural, do oeste do Paraná*”.

O repasse de recursos financeiros para a educação pública é analisado pelo autor Carlos Alberto de Almeida no artigo “*Estudos de repasse e de alocação de recursos financeiros para uma escola em Cascavel – o caso da Escola Estadual Coronel Wilson Joffre*”.

No âmbito econômico, e em especial sobre a produção agrícola, a soja tem um desempenho expressivo nesse setor, e é foco da análise do autor Maykon Rafael Gomes, no artigo “*Evolução e perspectivas de desempenho econômico e produção da soja nos contextos brasileiro e paranaense*”.

As reflexões e os principais desafios para a modernização e barateamento do escoamento da produção agrícola do estado do Paraná é o tema analisado no artigo “*O modal rodoviário paranaense: os desafios do escoamento da produção*”, de autoria de Fabio dos Santos Corrêa da Luz.

O Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (SISFRON) é o foco da análise no artigo “*SISFRON – uma realidade na fronteira, um Sensoriamento de Apoio à Decisão, na faixa de fronteira de Santa Catarina e do Paraná*”, produzido pelos autores Carlos Eduardo dos Santos, Rubens Claudino dos Santos.

Finalizando, os autores Aicha Eroud, Erika Davies e Manuel D. Masseno, nos brindam com o artigo “*A regulação do tratamento dos dados PNR pela ANAC, sob a perspectiva da LGPD: a proteção dos dados além da fronteira*”.

Parabenizamos nossos discentes pelos trabalhos de excelência e a honra de ver que estas reflexões aqui dispostas, neste ano em dois volumes, possam auxiliar o desenvolvimento de políticas públicas que venham contribuir para o desenvolvimento econômico e social das fronteiras.